

## Concomitante apresentação de tatuagem por amálgama e lesão elastofibromatosa na cavidade oral: relato de caso

Kamila Nunes da SILVA, Evânio Vilela da SILVA, Paula Verona Ragusa da SILVA,  
Julia Biliato JAVARONI, Heitor Albergoni da SILVEIRA, Jorge Esquiche LEÓN

**Introdução:** Elastofibroma ou lesões elastofibromatosas da cavidade oral são raramente descritas, e microscopicamente compostas por uma alteração na deposição de fibras elásticas associada com matriz de fibras de colágeno. A etiologia é incerta e o espectro clinicopatológico é variado. Dentro do grupo de pigmentações exógenas intraorais, a tatuagem por amálgama é prevalente. **Objetivo:** Relatar o caso de uma mulher de 79 anos encaminhada para avaliação de lesão pigmentada, de aproximadamente 0,7 cm de diâmetro, localizada no rebordo alveolar inferior, ligeiramente elevada com discreta sensibilidade à palpação. **Conduta clínica:** Uma biópsia excisional foi realizada e a microscopia revelou depósitos de material exógeno, compatível com tatuagem por amálgama, sendo rodeado por amplas áreas contendo alterações elastofibromatosas destacadas pela coloração de Verhoeff-Van Gieson. **Resultados:** Relatamos um caso muito raro em que duas lesões de etiologia diferente (extrínseca e intrínseca) ocorrem simultaneamente no mesmo fragmento biopsiado. **Conclusão:** Alterações elastofibromatosas podem estar associadas com lesões pigmentadas da mucosa oral e o cirurgião-dentista deve reconhecer estes achados para estabelecer um diagnóstico preciso e terapêutica correta.

**DESCRITORES:** Tatuagem por amálgama; elastofibroma; mucosa oral.